

Texto Base:

**Lucas 10**

25 **E** eis que se levantou certo doutor da lei e, para o experimentar, disse: Mestre, que farei para herdar a vida eterna?

26 Perguntou-lhe Jesus: Que está escrito na lei? Como lês tu?

27 Respondeu-lhe ele: Amarás ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, de toda a tua alma, de todas as tuas forças e de todo o teu entendimento, e ao teu próximo como a ti mesmo.

28 Tornou-lhe Jesus: Respondeste bem; faze isso, e viverás.

29 Ele, porém, querendo justificar-se, perguntou a Jesus: E quem é o meu próximo?

30 Jesus, prosseguindo, disse: Um homem descia de Jerusalém a Jericó, e caiu nas mãos de salteadores, os quais o despojaram e espancando-o, se retiraram, deixando-o meio morto.

31 Casualmente, descia pelo mesmo caminho certo sacerdote; e vendo-o, passou de largo.

32 De igual modo também um levita chegou àquele lugar, viu-o, e passou de largo.

33 Mas um samaritano, que ia de viagem, chegou perto dele e, vendo-o, encheu-se de compaixão;

34 e aproximando-se, atou-lhe as feridas, deitando nelas azeite e vinho; e pondo-o sobre a sua cavalgadura, levou-o para uma estalagem e cuidou dele.

35 No dia seguinte tirou dois denários, deu-os ao hospedeiro e disse-lhe: Cuida dele; e tudo o que gastares a mais, eu to pagarei quando voltar.

36 Qual, pois, destes três te parece ter sido o próximo daquele que caiu nas mãos dos salteadores?

37 Respondeu o doutor da lei: Aquele que usou de misericórdia para com ele. Disse-lhe, pois, Jesus: Vai, e faze tu o mesmo.

Jesus contou esta história a um doutor, "Intérprete da Lei" (v.25) a quem demonstrava que o único caminho para a vida eterna era o: "Amar a Deus em primeiro lugar e amar o próximo como a si mesmo". A isto o doutor perguntou: "**E quem é o meu próximo?**".

## **Passar de largo**

### **1. O Sacerdote passou de largo**

O sacerdote era um canal de benção sobre o povo, porém ao invés de fazer isso, ele passou de largo, não ajudou, isso nos mostra, um perigo dos últimos dias, pastores, sacerdotes, que perderam a liga com o povo, com a necessidade do povo, em ajudar o povo, se profissionalizaram na fé, vivem uma vida de aparências e de

tarefas, olham para as pessoas não pelo que elas são, mas pelo que elas podem oferecer.

## 2. Um Levita passou de largo

O Levita foi escolhido para não tocar nas coisas consagradas ao Senhor, ele se sentia tão santo, e era acostumado a tocar em tantas coisas santas, que aquele homem caído, não era tão santo assim, esse é o perigo de nos tornarmos artistas, altivos, jactanciosos, onde tocamos em tantas coisas consagradas, que um necessitado é visto como um indigente, não como um filho de Deus que tem que ir ao céu.

## 3. Um Samaritano encheu-se de compaixão

O Samaritano era inimigo declarado dos Judeus, na verdade os Judeus é que não os suportavam, isso se deu há muitos anos atrás quando Israel se dividiu em 2, ficando Israel do Norte, sob o comando de Jeroboão, com a capital em Samaria, e Israel do Sul, sob o comando de Roboão, com a Capital em Jerusalém. Durante cerca de 800 anos os judeus não se davam com os samaritanos, porque em 722, Salmanezer ou Sargão II, reis da Assíria tomara Samaria e substituíram seus habitantes por bailônios e sírios, que trouxeram suas tradições, crenças religiosas contrárias às dos judeus.



Eles não se davam, mas o Samaritano, mesmo sendo inimigo dos Judeus, teve compaixão, algo que o Sacerdote em toda a sua pompa não tinha mais, e nem o levita, em toda a sua glória, não sentia mais isso por pessoa alguma.

Ao Jesus terminar o relato, perguntou ao doutor da lei: "**Qual deste três parece ter sido o próximo do homem...**" V.36. O homem respondeu sem titubear: "**Aquele que usou de misericórdia para com ele**".V.37 sua resposta estava correta.

Aqui estão algumas verdades para nós:

1. Muitos se dizem religiosos, cristãos, mas não desejam nenhum comprometimento com os problemas dos outros. Isto é negação de religião, isto é negar a Cristo.
2. Muitos julgam que devam ajudar aos seus familiares, seus parentes, colegas e amigos, e nada mais. O seu círculo de amor é muito limitado, sua atuação muito restrita.
3. Na concepção cristã, o nosso próximo não está limitado à nossa família, nossas amizades, nossa raça. Nosso próximo é todo aquele que necessita de auxílio e quem podemos ajudar.
4. A parábola nos ensina que a verdadeira religião é a prática do amor. É crer fazendo. É viver o que crê, e fazer o bem que se deve fazer. Tiago diz: ***“A religião pura e sem mácula, para com o nosso Deus e Pai, é esta: visitar os órfãos e as viúvas nas suas tribulações”*** Tiago 1:27.

A Bíblia nos diz: ***“Amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração, de todas as tuas forças e todo o teu entendimento; e amarás o teu próximo como a ti mesmo.”*** Lucas 10:27.

Quando Jesus terminou de contar esta história do bom Samaritano, disse para o doutor da lei: ***“Vai e procede tu de igual modo, e mais, . . . faze isto e viverás.”*** Lucas 10:37-38.

Nesta parábola contada por Jesus, se você fosse um dos integrantes, quem seria você? O sacerdote? O levita? Ou o bom samaritano?

Agora olhe ao seu redor: veja quantos necessitados, abandonados e carentes estão à beira da estrada, destruídos pelo pecado, assaltados pelo mal.

Veja quanta ruína e tragédia! Então reaja: ajude alguém hoje! Faça o bem a alguém, diga uma palavra de conforto, levante um caído, anime-o, ponha seu amor em prática.

Em Cristo,  
Bispo Robert Amorim